

# CEMA NEWS

Publicação interna com notícias do CEMA | Nº 88 | 2023

## EQUIPE DE ENFERMAGEM ALTAMENTE ESPECIALIZADA



6  
Pág.

Sempre a postos para garantir a segurança e o bem-estar do paciente

### 1º OTOTOLOGY HANDS-ON

Evento inédito atualiza as equipes de Otologia sobre as complexas estruturas do ouvido humano

### EMPATIA

Na vida pessoal ou no trabalho, a capacidade de se conectar com o outro pode ser decisiva para uma relação saudável

### METAS 2023

Reunião do Desdobramento do Plano Estratégico envolve Diretoria e colaboradores para alinhar ações e alcançar as metas de 2023

## Um time superespecializado

Para um hospital de especialidades, como o CEMA, tão importante quanto ter uma equipe médica altamente capacitada nas áreas atendidas é ter o respaldo de um time de Enfermagem igualmente especializado. E isso só é possível com muito treinamento. Aqui no CEMA, além dos cursos oferecidos regularmente pelo RH e pela área de Educação Continuada, os enfermeiros e técnicos de Enfermagem têm ainda a vantagem de estarem há muitos anos na Instituição, o que, por si só, é um aprendizado constante. Dia após dia assistindo aos médicos, nos procedimentos cirúrgicos, e aos pacientes, nas rotinas de atendimento e internação, vão construindo competência teórica e prática de como são formadas as complexas estruturas dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, até chegar ao ponto de se tornarem superespecialistas.

Nesta edição do CEMA News apresentamos um pequeno retrato de como a Enfermagem está presente em todos os andares do Hospital, da entrada no Pronto Atendimento até os quartos de internação, passando pela Triagem, o Centro Cirúrgico e a Central de Material Esterilizado (CME), área responsável pela garantia de que todo o instrumental usado no Hospital e nas unidades externas está completamente livre de contaminação.

Como o treinamento está em nossa cultura, contamos ainda como foi o 1º Otolology Hands-on, um curso de aperfeiçoamento em Anatomia do Osso Temporal, Cirurgia Otológica utilizando ouvidos de cadáveres frescos. Entre outras curiosidades, a edição traz um destaque do prédio do Hospital, no Belém: você sabia que foram escavados mais de 40 mil m<sup>3</sup> de terra para fazer as garagens do subsolo? **Boa leitura!**

## O que eu estou lendo

A auxiliar administrativa do CEMA Ibirapuera, *Natasha Alves Pereira*, traz uma indicação de obra premiada, que mostra as dores e desafios do período escravocrata



Imagine viver sem liberdade e ser tratado como uma mercadoria. Certamente, esse é um dos cenários mais aterrorizantes para grande parte das pessoas. Pois é assim a vida de Cora, a protagonista do livro “Underground Railroad: Os caminhos para a liberdade”, de Colson Whitehead, indicação da auxiliar administrativa do

CEMA Ibirapuera, *Natasha Alves Pereira*. A obra conta a história de uma escrava chamada Cora, que vive na Georgia. Em meio ao sofrimento pela condição, a

protagonista conhece Caesar, um recém-chegado que a ensina uma rota de fuga por uma ferrovia subterrânea. É quando Cora decide escapar. “Eu indico esse livro, pois, apesar de ser uma história de ficção, retrata como era esse período. Acredito ser importante todas as pessoas conhecerem”, conta *Natasha*. Vencedor do Prêmio Pulitzer, um dos mais relevantes do universo literário, “Underground Railroad” é uma narrativa eletrizante e que lembra um dos períodos mais tristes da História da humanidade.

### Você sabia?

O título do livro faz referência a uma rede secreta de rotas e esconderijos que realmente existiu nos Estados Unidos, no século 19. Chamada de “Underground Railroad”, era uma forma de afro-americanos escravizados fugirem para estados livres ou outros países.

### Expediente

O CEMA News é uma publicação interna distribuída a todos os colaboradores do Hospital CEMA, Instituto CEMA e amigos da instituição; **Conselho Editorial:** Dr. Roberto Aquino, Albano Luz, Celso Campello Jr., Jacqueline Teixeira, Carina Burriel; **Diretor Responsável:** Dr. Roberto Aquino; **Editor:** Celso Campello Jr. (Mtb 19.390); **Redação e Revisão:** Agência NB Comunicação; **Secretária Editorial:** Jacqueline Teixeira e Nathália Freitas da Silva; **Fotos:** Amanda de Souza, Luis Benedito e Arquivo; **Design Gráfico:** Albano Luz e Carina Burriel; **Tiragem:** 1.500 exemplares. **Contato:** comunicacao@cemahospital.com.br

www.cemahospital.com.br | facebook.com/hospitalcema | Instagram: @cemahospital

## CEMA realiza 1ª Edição do Otolology Hands-On

Em fevereiro, participantes da equipe de Otolologia puderam conhecer melhor a complexa anatomia auditiva. O evento foi realizado em parceria com o Instituto DAC, especializado em cursos com o chamado “cadáver fresco”

Quem faz parte do CEMA sabe: para a instituição, o ensino é uma das principais ferramentas na constante busca da excelência. Pensando nisso, foi realizada a 1ª edição do OTOLOGY HANDS-ON, nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro. Sob coordenação do Otorrinolaringologista-chefe do departamento de Otolologia e do Grupo de Implante Coclear do Hospital CEMA, Dr. Andy de Oliveira Vicente, foram três dias dedicados ao estudo da Anatomia do Osso Temporal, Cirurgia Otológica e Neurotológica.



O curso foi ministrado no Hospital CEMA e no Instituto DAC, e contou com a participação do médico convidado Dr. Eloy Rusafa Neto (Neurocirurgião). No primeiro dia, os participantes puderam acompanhar cirurgias ao vivo e aulas teóricas no Hospital CEMA. Depois, fizeram 2 dias de treinamento prático em dissecação do osso temporal, com peças frescas (cadáveres), no Instituto DAC, onde puderam aprimorar os conhecimentos anatômicos, habilidades cirúrgicas e entender melhor a complexa anatomia, sob visão macroscópica, microscópica e endoscópica. Durante o curso, os participantes puderam também fazer treinamento cirúrgico para colocação de próteses para reconstrução dos ossículos auditivos, próteses implantáveis, como Implante Coclear, e prótese auditiva de condução óssea. Além disso, os alunos estudaram a anatomia da Fossa Craniana Média e da Fossa Craniana Posterior e os

respectivos acessos cirúrgicos para essas regiões. “Os participantes realizaram as principais técnicas e acessos cirúrgicos consagrados na Otolologia contemporânea. Poucos lugares no Brasil fazem esse tipo de curso, em cadáveres frescos. Isso proporciona um ambiente que simula de maneira bem realista as cirurgias otológicas e neurotológicas”, detalha Dr. Andy. Ele ressalta ainda que a anatomia do osso temporal é extremamente complexa e requer um treinamento apropriado. “A cirurgia otológica é, sem dúvida, bem desafiadora, e, portanto, é fundamental realizar o aprimoramento frequente das habilidades cirúrgicas com o intuito de manter a atualização continuada do otologista. Conhecer os detalhes anatômicos dessa região, as principais referências e a relação com as estruturas adjacentes é de suma importância, visando sempre o benefício para os nossos pacientes”, resume o especialista.

## Empatia: o dom de se conectar com o outro



O trabalho em um hospital envolve inúmeros fatores: precisão, agilidade, expertise, equipamentos e infraestrutura de ponta, equipe coesa e consciente sobre seu importante papel na sociedade, só para citar alguns. No entanto, em meio a tudo isso, existe uma palavra que não pode ficar de fora: empatia. “Do momento em que o paciente põe o pé no hospital até a saída; em todos os lugares, da abertura da ficha, do

pedido de ajuda à recepcionista, do atendimento médico à interação com os seguranças na saída, em todas essas etapas a empatia é fundamental para todos os profissionais. Se não formos empáticos, não conseguimos nos conectar e ajudar verdadeiramente as pessoas”, afirma a gerente de Recursos Humanos, Maria Amélia Leme. Mas, afinal, o que é empatia e por que ela é tão importante?

### O que é empatia?

Resumidamente, a empatia é a capacidade humana de se colocar no lugar do outro. É uma espécie de super-habilidade, capaz de tirar o foco de si, do próprio ponto de vista, para enxergar o outro, em sua totalidade, seus desafios, medos e escolhas. Como é possível observar, ter empatia não é um recurso fácil, pois demanda que cada um tente se livrar do julgamento e das próprias opiniões para enxergar o outro, em essência. Porém, sem empatia a vida em sociedade torna-se praticamente inviável. “Podemos citar o exemplo de quem trabalha no Hospital. Aqui, ter sensibilidade no trato com o paciente é extremamente importante. Quando o paciente chega e vai até a recepcionista, ela precisa ouvir verdadeiramente para entender o que ele está dizendo, o que quer, o que precisa. Ela precisa, naquele momento, ter sensibilidade para interagir com o paciente e indicar a melhor forma de dar continuidade à demanda dele. Dentro da nossa área é algo extremamente necessário, e, na nossa vida, no cotidiano também”, exemplifica Maria Amélia.

**A empatia promove respeito entre as pessoas, induz à solidariedade e evita inúmeros conflitos, além de ser um recurso para nos conectarmos com o outro, algo inerente à condição humana.**

### A empatia é para todos?

Maria Amélia explica que nem todos possuem essa habilidade. Em alguns casos, há um verdadeiro desequilíbrio: enquanto alguns possuem alto poder de empatia, outros, não têm nenhum. Em ambos os casos isso pode ser negativo. No caso de quem não consegue ter empatia há um comprometimento das relações, pois a pessoa certamente terá interações mais conflituosas e muito mais dificuldade de viver em sociedade. “Já a pessoa que é extremamente empática pode tomar para si o que é do outro. Elas podem, por exemplo, sentir uma tristeza tão profunda por algo que aconteceu com outra pessoa

que aquele sentimento passa a ser dela também. Em alguns casos, são pessoas que somatizam muito e podem desenvolver doenças, como depressão.”

Tem que haver um equilíbrio. O ser humano tem que saber dosar o lado racional e o emocional.

## Tipos de Empatia

Assim como as pessoas podem ter doses diferentes de empatia, não existe só um tipo de empatia. Maria Amélia detalha que há pelo menos três tipos. São elas:

### Empatia emocional ou afetiva

É a que conecta as pessoas. Nela, um pode sentir o que o outro sente. É a capacidade de compartilhar sentimentos. Um exemplo é quando alguém chora vendo uma cena triste de filme. Nesse caso, a pessoa se conectou com a história ou o personagem da obra e isso a emocionou.

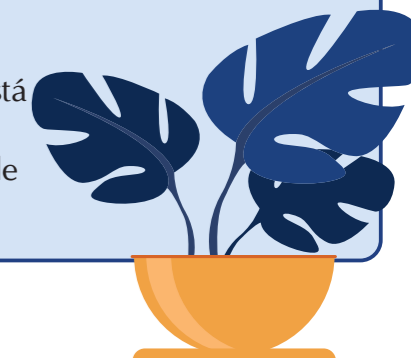


### Empatia cognitiva

Ocorre quando existe uma capacidade de entender o que o outro está sentindo, o ponto de vista dele. Nesse caso, a interação e a conexão se dão, especialmente, por meio da fala. Através do diálogo, a pessoa consegue ter uma sensibilidade maior e entender o contexto da outra.

### Empatia compassiva

É a ação em si. Em uma situação na qual a pessoa está passando por algo, a outra se mobiliza, age, para auxiliá-la. Um exemplo é quando ocorre uma grande tragédia e a comunidade se organiza para ajudar.



### Tem como aprender a ser empático?

A empatia se desenvolve na vivência, especialmente na primeira infância, mas algumas atitudes podem ajudar as pessoas a entenderem a importância dessa habilidade. “Uma das coisas mais importantes no ambiente corporativo é ter uma liderança que seja empática. Dessa forma, o colaborador vai seguir o modelo”, ressalta Maria Amélia. Ela lembra ainda que em um ambiente como o hospital, os pacientes estão em uma situação vulnerável. “Então, essa sensibilidade deve nortear todos os profissionais para acolher, humanizar. Hoje, o CEMA tem ferramentas para treinar os colaboradores a exercitarem melhor essa empatia”, ressalta.

Vale destacar que, embora a empatia nem sempre seja uma habilidade na vida de todas as pessoas, a escuta ativa, acolhedora, o respeito ao próximo e às suas necessidades e o desejo real de ajudar são formas simples – mas poderosas – de tornar o ambiente de trabalho e o mundo um lugar melhor para viver.

## Enfermagem: a ponte segura entre médico e paciente

*Eles formam um pequeno batalhão de profissionais superespecializados, sempre a postos para garantir segurança máxima ao paciente, em todas as fases do atendimento*



Equipe de enfermagem do CEMA: superespecialistas em olhos, ouvidos, nariz e garganta

Eles são os braços do corpo médico. Estão em todos os andares do Hospital, nas unidades externas e no Instituto CEMA - até em áreas invisíveis para o público, como a Central de Material Esterilizado (CME), onde é feita a esterilização e o planejamento diário de todos os instrumentos médicos utilizados no Hospital.

Em número, formam um pequeno batalhão de 176 profissionais: são 31 Enfermeiros e 145 técnicos. Muitos estão no CEMA há mais de 10 anos, o que os torna ainda mais especiais. Afinal, muito além do conhecimento técnico da área, eles se transformam em profissionais de Enfermagem altamente especializados em oftalmologia e otorrinolaringologia, dotados de um conhecimento profundo nas rotinas dessas especialidades.

O mês de maio é dedicado a comemorações, com o Dia Mundial da Enfermagem, 12 de maio, e Dia do Técnico de Enfermagem, 20 de maio. Nada mais justo do que celebrar esses profissionais. Eles são a certeza de que a ponte entre o médico e o paciente é segura e pode ser transposta com confiança.

### Atendimento humanizado, a começar do andar térreo

Rafael Teixeira Piovezan, há 20 anos no CEMA, é o Enfermeiro assistencial da Sala de Observação, localizada no andar térreo, onde fica o P.A. Para esta sala são encaminhados os pacientes que necessitam de atendimento urgente. “Somos uma referência de retaguarda para qualquer intercorrência que ocorra dentro do Hospital”, explica Rafael.

Embora sejam atendimentos de baixa complexidade, sem risco de vida iminente, a Sala de Observação conta com estrutura de ponta: são 11 poltronas-leito, dotadas de régua de gases, oxigênio, ar-comprimido e vácuo, podendo ser transformadas em uma mini-UTI. Há ainda duas salas especializadas, com todos os aparelhos necessários para uma UTI completa (ventilador mecânico, desfibrilador, monitores), atendendo pacientes de alta complexidade, se necessário. Letícia Maluchi, técnica de Enfermagem, há sete anos no CEMA, aponta essa estrutura e o relacionamento com os médicos como diferenciais do P.A. “Eu gosto muito do Pronto-Atendimento. Os pacientes são marcantes, muitos voltam para agradecer. Aqui, temos recursos para fazer o atendimento e o diálogo com os médicos é muito bom. Um precisa do outro: o paciente precisa de nós, a Enfermagem precisa do médico e o médico da Enfermagem. Isso fica evidente aqui”.

### 1º andar: Triagem pré-cirúrgica

Renata Rivera Ribeiro é a Enfermeira responsável pela Triagem Pré-Operatória, localizada no 1º andar. Ela está há 23 anos no CEMA, dos quais mais de seis nessa função. A Triagem é o primeiro lugar para onde é enviado o paciente cirúrgico que vai precisar de sedação e de internação. Na área, são duas salas de triagem por onde circulam técnicos de Enfermagem e Enfermeiros. “Levantamos os dados de saúde, patologias, medicações em uso, verificamos sinais vitais, registramos em sistema, preenchemos o formulário, imprimimos e mandamos para a Internação”, comenta Renata.

### 3º andar: Pequenas cirurgias e bloco cirúrgico

Roberta Alexandra Lorenzetti está há 25 anos no CEMA. Experiente, é o braço direito do gerente de Enfermagem, Fernando Miranda, como supervisora do Centro Cirúrgico, localizado no 3º andar, onde acontecem também as chamadas pequenas cirurgias. “São procedimentos feitos com anestesia local, o paciente não precisa de internação. No Centro Cirúrgico acontecem as cirurgias com sedação e internação”, explica. Como supervisora, Roberta faz a gestão de um time de 60 colaboradores, técnicos e Enfermeiros. “É uma equipe altamente especializada e muito unida, um ajuda o outro”, afirma. Sua rotina envolve procedimentos que visam, principalmente, a garantia da segurança do paciente, além da gestão administrativa do setor. “Divido meu tempo: de manhã auxilio na assistência aos médicos e aos pacientes cirúrgicos, à tarde fico em funções administrativas”. Roberta Teada Porto e Souza, técnica de Enfermagem, há 16 anos no CEMA, atua diretamente no Centro Cirúrgico. Ela é circulante de sala, profissional que fica dentro da sala cirúrgica no período transoperatório (faz o check-list com o paciente, auxilia o anestesista, enfim, dá todo suporte para que a cirurgia ocorra com sucesso). Faz ainda o transporte do paciente do quarto para o Centro Cirúrgico, depois para o pós-operatório e acompanha a recuperação anestésica. “Gosto do que faço”, afirma.



Equipe de Enfermagem do setor de Internação.

### 5º, 6º e 7º andares: Internação

Dos três andares para internação, o 5º é o que tem mais movimento. Ali funciona o Hospital Dia, com mais de 60 leitos dedicados aos pacientes de cirurgias. Até por isso, tem dois Postos de Enfermagem. Os outros dois andares possuem 25 quartos de internação, que podem receber dois leitos cada.

Fernanda Alves Maia está no CEMA há 15 anos. É a Enfermeira assistencial do Posto de Enfermagem do 6º andar, que funciona 24h em todo o Hospital. Ela conta

que a rotina do Posto é toda voltada para o atendimento e a segurança do paciente internado. “Cuidamos da documentação, da medicação, das visitas aos quartos, verificamos sinais vitais, passamos as orientações dos médicos, conversamos com os acompanhantes. Somos um elo entre o paciente internado, o acompanhante e o médico”.

### 6º andar: Educação Continuada

Como em toda profissão, não basta diploma para formar o profissional. É preciso seguir estudando, para se manter atualizado e alcançar a especialização. A Enfermeira Luciana Odizíó está há 11 anos no CEMA e é responsável pela Educação Continuada da equipe de Enfermagem.

Ela ressalta que a especialização é um grande diferencial da equipe. “Leva em média um ano para a Enfermeira se especializar em Oftalmo e Otorrino, porque há patologias muito específicas em órgãos muito complexos. São vários treinamentos, mais de um por mês”.

### CME – Esterilização a toda prova

Marion Virgínio Cavalcante Costa é a Enfermeira responsável pela Central de Material Esterilizado (CME), que fica no 3º andar, bem próximo ao Centro Cirúrgico. “Temos que suprir o Hospital com materiais estéreis para que as cirurgias aconteçam”, define. Além do Centro Cirúrgico, o CME atende também as unidades externas e o Instituto CEMA. “Nós implementamos vários testes para garantir que cada etapa do processo de esterilização seja realizada corretamente”, diz Marion.

Glacinete Pereira Guedes Ramos, técnica de Enfermagem, há 14 anos no CEMA, atua no CME. “Já tive oportunidade de mudar de área dentro do Hospital, mas não quero. O CME tem equipamentos moderníssimos. Com nosso trabalho, garantimos total segurança aos materiais usados em toda a estrutura do Hospital”.

**É um privilégio trabalhar no CEMA ao lado de enfermeiros, técnicos de Enfermagem, escriturárias, estagiários e agentes de transporte de tão alto nível; esses profissionais fazem a diferença na vida de milhares de pessoas todos os dias, no Hospital e nas unidades externas. Expressam seu trabalho com dedicação, carinho e amor. Esses colaboradores são a definição perfeita do verbo cuidar. Agradeço a toda minha equipe!**

**Fernando Miranda, gerente de Enfermagem, há 25 anos no CEMA**

## Prontos para mais uma temporada!

Maiores campeões do Campeonato Paulista de Futebol, o Corinthians iniciou a pré-temporada prestigiando a equipe do CEMA. Os jogadores do elenco masculino de futebol profissional, comissão técnica e o treinador do clube passaram por um check-up oftalmológico e otorrinolaringológico, feito pelos médicos do Hospital. Por meio do CEMA In Company,



Guedes sendo submetido a exame otorrinolaringológico

coordenado pelo gerente de Relações Institucionais, José Augusto de Sant'ana, os atletas, auxiliares técnicos e o treinador Fernando Lázaro fizeram exames de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Ao todo, foram avaliadas 38 pessoas, no Centro de Treinamento Joaquim Grava. O resultado é que todos os atletas estão em perfeitas condições clínicas e aptos para a temporada 2023.

## CEMA se organiza para um 2023 ainda melhor



Diretoria Executiva apresentou o desdobramento do plano estratégico para 2023. Na foto, Lazarini e Emerson, Diretor Financeiro

Estratégico. Com participação dos diretores, gerentes, supervisores, médicos e principais lideranças das áreas, o encontro – que foi realizado virtualmente – contou com 80 pessoas, no total. Nesse dia, o diretor-executivo Luiz Carlos Lazarini apresentou etapas do planejamento estratégico, comentou as análises realizadas e divulgou as metas para 2023. Houve ainda interação com as equipes, que opinaram sobre sua participação nas ações estabelecidas.

**“O Desdobramento do Planejamento Estratégico tem como objetivo buscar o alinhamento dos colaboradores com as principais ações para alcançarmos as metas definidas”**

coordenadora de Qualidade,  
Marcela Cruz.

Início de ano é tempo de planejar! Por isso, no dia 10 de março, a Diretoria Executiva realizou a reunião sobre o Desdobramento do Planejamento

Você gosta de séries e filmes? Outros colaboradores também gostam – alguns tanto, que se declaram “viciados” nestas atividades. Perguntamos a dois desses colegas quais eles recomendariam e por que. Nesta edição do CEMA NEWS, eles responderam. Nas próximas, pode ser você. Acompanhe as dicas e divirta-se!



### O filme, Mãos Talentosas: A História de Ben Carson

Por Matheus Gibelli,  
Enfermeiro da unidade Guarulhos

Uma área fascinante e cheia de boas histórias sempre rende excelentes obras de ficção. É o caso da medicina, tema central do filme **“Mãos Talentosas – A História de Ben Carson”**. “Indico esse filme por conta da história de superação desse neurocirurgião, que não deixou o ambiente conturbado onde morava influenciar no seu futuro”, diz o Enfermeiro da unidade Guarulhos, Matheus Gibelli. Dirigido por Thomas Carter, o filme conta a história do neurocirurgião pediátrico Ben Carson, que, apesar de todos os obstáculos que enfrenta na infância pobre e sem perspectivas, consegue realizar o sonho de ser médico. O filme é baseado em uma história real e está disponível na Netflix. Segundo Matheus, a obra pode ser uma ótima inspiração para os colegas. “Vejo como um incentivo à determinação e alcance dos objetivos profissionais e pessoais”, avalia.

### The Boys, a série

Por Felipe Alves Pereira Manzatto,  
auxiliar de Exames do CEMA Santa Cruz

Em uma história com heróis e vilões, as pessoas vão sempre torcer pelos “mocinhos”. Porém, talvez seja melhor não ficar do lado deles ao assistir a indicação de série do auxiliar de Exames do CEMA Tucuruvi, Felipe Alves. “Eu recomendo ‘The Boys’, uma história de super-heróis diferentes daqueles que nós conhecemos. São conhecidos como heróis pelo público, porém, têm um lado sinistro, arrogante e corrupto”, conta. A série se concentra em dois grupos: os Sete Heróis (os vilões de verdade) e os The Boys, justiceiros que se unem para combater os vilões disfarçados. “The Boys” está disponível na Amazon Prime e tem 3 temporadas.

### Você sabia?

The Boys é uma adaptação de Eric Kripke das histórias em quadrinhos de Garth Ennis e deve ter uma 4ª temporada em breve.

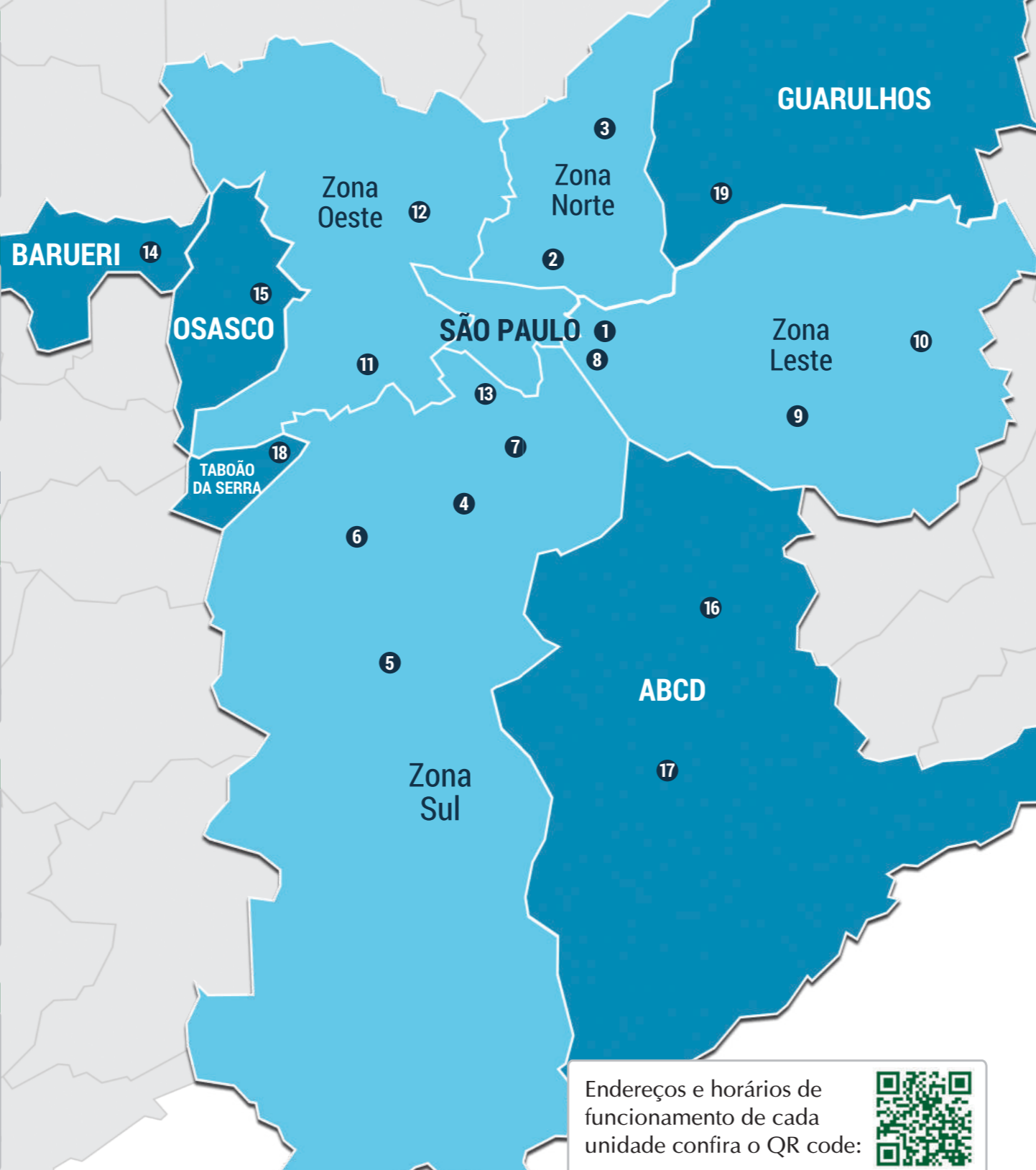


# Cada vez mais próximo do cliente

Unidades externas levam a excelência do CEMA para as cinco regiões da cidade e municípios vizinhos, facilitando a vida de quem dele precisa.

- Sede**  
Hospital CEMA (Belém)  
1  
Rua Padre Adelino, 333
- Zona Norte**  
CEMA Santana  
2  
Av. Cruzeiro do Sul, 3.000
- CEMA Tucuruvi**  
3  
Shopping Metrô Tucuruvi
- Zona Sul**  
CEMA Ibirapuera  
4  
Shopping Ibirapuera
- CEMA Interlagos**  
5  
Shopping Interlagos

- CEMA Morumbi**  
6  
MorumbiShopping
- CEMA Santa Cruz**  
7  
Shopping Metrô Santa Cruz
- Zona Leste**  
Instituto CEMA (Filantropia)  
8  
Rua Pascoal Moreira, 450
- CEMA Aricanduva**  
9  
Shopping Aricanduva
- CEMA Itaquera**  
10  
Shopping Metrô Itaquera



- Zona Oeste**  
CEMA Eldorado  
11  
Shopping Eldorado
- CEMA West Plaza**  
12  
Shopping West Plaza
- Zona Leste**  
9
- Centro**  
CEMA Paulista  
13  
Shopping Pátio Paulista
- Grande São Paulo**  
CEMA Barueri (em breve)  
14  
Shopping Tamboré
- CEMA Osasco**  
15  
SuperShopping Osasco

- CEMA Santo André**  
16  
Grand Plaza Shopping
- CEMA São Bernardo**  
17  
Shopping Metrópole
- CEMA Taboão**  
18  
Shopping Taboão

- CEMA Guarulhos**  
19  
Internacional Shopping

Endereços e horários de funcionamento de cada unidade confira o QR code:

## Terra a perder de vista!



*Escavação que deu origem aos 4 andares de estacionamento no subsolo.*

O Hospital CEMA foi inaugurada em 02/01/2019 e ainda hoje a grandiosidade do edifício desperta curiosidade. Por exemplo: você sabia que foram escavados 40 mil m<sup>3</sup> de terra para fazer as garagens do subsolo? Segundo o engenheiro Marco Antonio G. Pedro, gerente de Engenharia Clínica e responsável pelo projeto de construção, esse volume representa o equivalente a 10

piscinas olímpicas! Foram necessários 2.500 caminhões para retirar toda essa terra. Se fossem enfileirados, esses 2.500 caminhões ocupariam 20 km de distância, o que daria para ir do Belém até a unidade CEMA de Interlagos! Quem usa as garagens, dificilmente imagina esse volume de terra ocupando o espaço.



*Depois: estacionamento com 300 vagas*